





MÁRCIO VALADÃO

Você tem valor



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: fevereiro/2014

Transcrição:

Fabiana Faria

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Este é o dia que o Senhor fez e tudo que Ele faz é perfeito. Tudo que Ele faz é completo. Deus não precisa consertar nada. Ele é digno de todo louvor, de toda glória, podemos engrandecê-lo, servi-lo e proclamar a verdade de que o Senhor é bom e a sua misericórdia dura para sempre!

Muitas vezes não compreendemos a vontade de Deus. A Palavra diz que ela é boa, perfeita e agradável. E se pudéssemos resumir a vontade dele em uma única Palavra, esta seria *“santificação”*. Em 1 Tessalonicenses, capítulo 4, versículo 3, está escrito: *“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa*

santificação". Santo significa separado, porque se refere à santidade do próprio Deus. Ele é santo, o santo de Israel, e requer santidade de todos os que são dele. Assim, tanto as pessoas como as coisas associadas com o Santíssimo Deus são separadas para Seu serviço e adquirem uma relativa santidade. No Novo Testamento a palavra "*santo*" é adotada para designar a comunidade cristã (Atos 9.13; Rm 1.7; 1Co 1.2; 2Co 1.1). E é também no Novo Testamento que Jesus Cristo fala de si próprio como aquele "*a quem o Pai santificou*" (Jo 10.36), ou seja, a quem o Pai consagrou, separou para sua obra de redenção; e a si mesmo se santificou para que os seus discípulos fossem santificados na verdade (Jo 17.17,19). Santificar é tornar sagrado, separar, consagrar, fazer santo.

No Velho Testamento essa separação significa a aprovação dos objetos e pessoas que foram santificados e representam a operação do Espírito Santo dentro do homem (Is 62.12; Ez 37.28). Em Êxodo capítulo 28, versos 36 a 38, está escrito que a santidade oficial do sumo sacerdote permitia que ele apresentasse ofertas imperfeitas (as coisas santas) de maneira aceitável a Deus:

*“Farás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: Santidade ao SENHOR. Atá-la-ás com um cordão de estofo azul, de maneira que esteja na mitra; bem na frente da mitra estará. **E estará sobre a testa de Arão, para que Arão leve a iniquidade concernente às coisas santas que os filhos de Israel consagrarem em todas as ofertas de suas coisas santas; sempre estará sobre a testa de Arão, para que eles sejam aceitos perante o SENHOR**”* (Grifo meu).

O texto diz que Arão andava com uma placa na cabeça, uma chapa de ouro ligada à testa, com esta inscrição: *“Santidade ao Senhor”*. E o verso 38: *“Para que eles sejam aceitos perante o Senhor”*.

Nesta mensagem você verá que o oposto da aceitação é a rejeição e santificação significa, basicamente, viver a aceitação. Todos nós já experimentamos em algum momento da vida a rejeição. Mas a promessa de Deus é: *“Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me acolherá”* (Salmo 27.10).

“Pai, declaramos o poder transformador da sua Palavra. Que ela continue operando em nossos corações, nos moldando para que possamos ser mais semelhantes a Jesus e viver como Ele viveu. Em nome de Jesus, amém!”

ALGUMAS RAZÕES PARA A REJEIÇÃO

O significado de rejeição é ser posto de lado, “*jogado fora*”, sem valor, uma pessoa que é rejeitada se sente preterida, como se ouvisse sempre alguém dizer que ela não serve, que não tem valor. A dor da rejeição emocional é uma das piores que uma pessoa pode experimentar. No entanto, toda rejeição tem uma causa. Aqui, vou mencionar algumas razões para a rejeição, tais como: A

concepção indesejada, quando a mãe rejeita o filho ainda no ventre. A tentativa de aborto, isto é, a criança ou adulto tem conhecimento que houve tentativa de aborto na sua concepção. A frustração quanto ao sexo da criança, quando o pai/mãe desejava uma menina e nasceu um menino, e vice-versa. Esta é a rejeição pela escolha. Quando uma criança nasce com problemas físicos ou mentais, há rejeição. A comparação com outros irmãos também é uma forma de rejeição. José do Egito era o *“queridinho do papai”*, isso causou no coração dos outros irmãos uma rejeição tão grande, a ponto de eles cometerem atos violentos contra José, como jogar o irmão em um buraco, desejar matá-lo e vendê-lo como escravo (veja Gênesis 37). Quando alguém é adotado, ao tomar conhecimento disso, pode haver um sentimento de rejeição, mas é importante que o filho adotado saiba que ele não chegou por acidente, que se alguém o adotou, foi uma expressão do amor de Deus para com a vida dele. Outra razão para a rejeição é o abandono. E a morte dos pais, por exemplo, pode desencadear esse sentimento de abandono. Outros ainda experimentaram a rejeição ao sofrerem com abusos,

seja verbal, sexual, emocional. A infidelidade conjugal ou o divórcio machuca, fere e também causa sentimento de rejeição.

A rejeição faz parte do mundo caído, do mundo satanizado. Muitas vezes ao observar a vida das pessoas, percebemos como elas reagem à semente da rejeição. O fruto da rejeição se manifesta primeiro por meio da raiva. Quando alguém vive com muita raiva, ao procurar conhecer suas raízes, encontramos o motivo. Quase sempre vamos encontrar no histórico dele a marca da rejeição ou amargura. A amargura adocece a alma, a vida. A pessoa amarga não tem doçura, sente-se desamparada. A culpa também é fruto da rejeição, o que leva muitas vezes ao complexo de inferioridade. Quem tem esse sentimento de inferioridade sempre vai achar que o outro é maior ou melhor do que ele.

Querido, para Deus, todos somos iguais. O mesmo preço que Jesus pagou na cruz do Calvário por mim, Ele pagou por você. Quando celebramos a Ceia precisamos ter exatamente este entendimento, de que Jesus pagou o mesmo preço por mim e por você. Ele ama a todos nós com a mesma intensidade. Que possamos compreender e viver essa verdade.

Mais um resultado da rejeição é uma autoimagem distorcida. A pessoa se olha no espelho e diz: *“Esse não se parece com aquele que Deus sonhou para minha vida”*. A autoimagem é aquilo que se pensa de si mesmo, ou o que as pessoas dizem a nosso respeito, mas ela deve ser aquela que Deus tem sobre nós e tem colocado em nosso coração. Você e eu somos obra-prima do Senhor. Muitas vezes pensamos que não somos ninguém, por causa da rejeição, mas quando nos vemos como Deus nos vê, somos curados.

Há aqueles que buscam escapar da rejeição se entregando às drogas, ao álcool, à televisão, ao trabalho. E fazem tudo isso numa tentativa de se sentirem aceitos. A pessoa rejeitada está sempre julgando os outros, pois faz uma transferência do que sente. Não consegue experimentar, se deleitar, se esponjar da graça e misericórdia do Senhor. Ela tem todo tipo de medo, quase sempre por causa da rejeição.

Outra razão para a rejeição é a desconfiança e por não conseguir confiar em alguém, surge o ciúme, a inveja. A pessoa assim busca a aceitação pelo perfeccionismo, observa sempre os detalhes, mas a causa é a raiz da rejeição.

JESUS FOI REJEITADO E DESPREZADO

Quando olhamos para a vida de Jesus, vemos que Ele foi rejeitado. Isaías, capítulo 53, verso 3 diz: *“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens”*. Jesus foi o mais rejeitado de todos os homens. A Palavra diz que *“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso”*.

Jesus foi rejeitado para que pudéssemos ser aceitos. E o que nos faz ser aceitos é exatamente o fato de Ele ter assumido o nosso lugar, a nossa rejeição. Em Mateus, capítulo 8, verso 34 vemos que mesmo depois de fazer sinais, prodígios, maravilhas Ele experimentou a rejeição. *“Então, a cidade toda saiu para encontrar-se com Jesus; e, vendo-o, lhe rogaram que se retirasse da terra deles.”* Mesmo intervindo de maneira sobrenatural, trazendo libertação de pessoas que estavam endemoniadas, o povo daquela cidade o rejeitou.

Em Marcos, capítulo 6, verso 3, novamente o Senhor é rejeitado, as pessoas diziam: *“Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele”.* Zombavam dele, escarneciam dele. Em Lucas, capítulo 4, a partir do verso 16, temos o relato da rejeição em Nazaré, apresentado logo no início do ministério de Jesus.

“Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que

me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. Então, passou Jesus a dizer-lhe: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir. Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam: Não é este o filho de José? Disse-lhes Jesus: Sem dúvida, citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra. E prosseguiu: De fato, vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra. Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra; e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom. Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro” (Lucas 4.16-27).

Veja o que diz os versos 28 e 29: “Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira. E,

levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo. Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.” Muitas vezes as pessoas podem se entregar à rejeição, mas Jesus não é assim, Ele foi rejeitado, mas não se deixou abater. *“Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se”.* Ele sabia qual seria a Sua hora. Às vezes, a rejeição faz com que as pessoas sejam consumidas pela dor emocional; esse não é o propósito do Senhor. Jesus foi profeticamente rejeitado pelos seus. João capítulo 1, verso 11, diz: *“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam”*, o rejeitaram. Em Lucas 23.18, Jesus foi colocado diante da multidão e Pilatos perguntou: *“Qual queres que vos solte, a Jesus chamado o Cristo ou Barrabás?”* Barrabás era um homem vil, tinha cometido os piores crimes, e do outro lado estava Jesus, homem de dores. O que Ele havia feito? Lucas 23, a partir do verso 13, diz:

“Então, reunindo Pilatos os principais sacerdotes, as autoridades e o povo, disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo-o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o acusais. Nem tampouco

Herodes, pois no-lo tornou a enviar. É, pois, claro que nada contra ele se verificou digno de morte. Portanto, após castigá-lo, soltá-lo-ei. [E era-lhe forçoso soltar-lhes um detento por ocasião da festa]. Toda a multidão, porém, gritava: Fora com este! Solta-nos Barrabás! Barrabás estava no cárcere por causa de uma sedição na cidade e também por homicídio” (Lucas 23.13.19).

“Toda a multidão, porém, gritava: Fora com este! Solta-nos Barrabás!” Não pense que Jesus era imune, ele tinha sentimentos como nós temos. Ele chorava, se alegrava, dormia, se alimentava como nós. No meio daquela multidão certamente havia pessoas que foram curadas por Ele, recebido a vida, mas muitos gritaram: “Fora, fora... fora com este”.

Em João 12, o verso 48, Jesus disse: *“Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia”.*

Queremos muitas vezes confrontar aqueles que nos rejeitam, mas Jesus disse: *“Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia”.* Não cabe a nós julgar, entregue tudo

para Deus. Devemos nos voltar para Ele. *“Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me acolherá”* (Salmo 27.10). Deus, o Pai, nos aceita, nos acolhe em seus braços, cabe a Ele julgar quem nos rejeitar.

Quando os discípulos chegaram a Samaria e os samaritanos rejeitaram Jesus, vendo isso, eles perguntaram ao Senhor: *“Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?”* (Lucas 9.54). *“Jesus, porém, voltando-se os repreendeu e disse: Vós não sabeis de que espírito sois. Pois o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las. E seguiram para outra aldeia”* (vs. 55 e 56).

SOMOS ACEITOS PELO SENHOR

Em João 5, verso 40, Jesus diz assim: *“Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.”* E quando as pessoas o rejeitavam ele oferecia vida. *“Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora”* (João 6.37). Querido, o Senhor sempre nos aceita. Enquanto vivermos poderemos ir ao Senhor e Ele nos aceitará. Ele diz: *“Aquele que vem a mim de modo nenhum o lançarei*

fora". Em João 10.29 está escrito: "Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar".

Para os cansados, sobrecarregados e rejeitados Ele disse em Mateus 11.28: *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei."* Tantas pessoas estão cansadas, sobrecarregadas da rejeição, mas clamo ao Senhor que possam realmente ter entendimento de que na cruz do Calvário elas foram aceitas. O texto diz que *"se meu pai e minha mãe me desampararem, o Senhor me acolherá"*. Essa proteção do Senhor é declarada no Salmo 23:

"O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na

Casa do SENHOR para todo o sempre” (grifo meu).

Não temerei mal nenhum porque tu estás comigo. Em nenhum momento o Senhor deixará de nos aceitar. Deus é diferente de alguns de nossos familiares, do amigo, do cônjuge, Ele nunca nos rejeita. A vontade Dele é que sejamos seus imitadores, como diz a Palavra. *“Sede imitadores de Deus como filhos amados”,* não vamos imitá-lo criando planetas, mas no amor, na misericórdia ou como está escrito em Atos, capítulo 10, verso 34:

“Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável. Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos. Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judeia, tendo começado desde a Galileia, depois do batismo que João pregou, como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele”.

DEUS NOS ESCOLHEU

Efésios, capítulo 1, versos 3 ao 14:

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado, no

qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra; nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo; em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória”.

Você e eu somos escolhidos do Senhor. Antes da fundação do mundo Ele já nos escolheu, jamais nos rejeitou. O Salmo 139.16 diz: *“Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.”*

Saber que somos aceitos pelo Senhor, muda tudo. Porém, existem dois tipos de pessoas rejeitadas: Aquelas que abrem o coração para Deus e são aceitas, recebendo alívio e proteção do Senhor e aquelas que se fecham para o Senhor, que se trancaram em si mesmas fazendo sofrer os que estão perto delas. Por isso, querido(a), tome posse da aceitação do Senhor e receba a cura. Seja livre de toda rejeição.

Em 1 Samuel, capítulo 8.7, vemos que Deus sempre quis reinar sobre Israel, mas foi rejeitado:

“Disse o Senhor a Samuel: Atende à voz do povo em tudo quanto te diz, pois não te rejeitou a ti, mas a mim, para eu não reinar sobre ele”. Disse o povo a Samuel: *“Vê, já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que nos governe, como o têm todas as nações [...] Dá-nos um rei, para que nos governe”* (1 Samuel 8.5,6).

E Samuel levou essa petição do povo a Deus. E disse Deus a Samuel: *“Atende à voz do povo em tudo quanto te diz, pois não a mim me deixou, e a outros deuses serviu, assim também o faz a ti”.* Em outras palavras, é uma escolha, o povo escolheu ter um

rei humano. Existe um grupo de pessoas que é formado por aqueles que escolhem rejeitar o Senhor, e outro grupo por aqueles que aceitam ao Senhor. Israel escolheu rejeitar a Deus como rei. O Salmo 81, verso 11, diz: *“Mas o meu povo não me quis escutar a voz, e Israel não me atendeu.”* Esse é um clamor do coração do Senhor quando Seus filhos o rejeitam.

Leiamos ainda o que o Senhor nos diz em Provérbios, capítulo 1, a partir do verso 24 sobre a rejeição:

“Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a mão, e não houve quem atendesse; antes, rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão; também eu me ri em vossa desventura, e, em vindo o vosso terror, eu zombarei, em vindo o vosso terror como a tempestade, em vindo a vossa perdição como o redemoinho, quando vos chegar o aperto e a angústia. Então, me invocarão, mas eu não responderei; procurar-me-ão, porém não me hão de achar. Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o temor do Senhor; não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão. Portanto, comerão do fruto do seu procedimento e dos seus próprios conselhos se fartarão. Os néscios

são mortos por seu desvio, e aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição. Mas o que me der ouvidos habitará seguro, tranquilo e sem temor do mal” (Provérbios 1.24-33, grifo meu).

Santidade traz aceitação

1 Tessalonicenses, capítulo 4, versos 1 a 8, nos exorta sobre a prática da santidade.

“Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais; porque estais inteirados de quantas instruções vos demos da parte do Senhor Jesus. Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus; e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá

o seu Espírito Santo". A vontade de Deus é esta, a vossa santificação. Tudo na vida é uma escolha; o Senhor não nos obriga, mas aponta o caminho. Não vamos experimentar o sonho de Deus aqui na Terra, enquanto alimentarmos no coração qualquer sentimento de rejeição. Como já disse no início desta mensagem, a santidade traz aceitação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jesus foi crucificado numa cruz com os braços abertos para que todos os homens pudessem saber que Ele pode acolher qualquer um que se aproximar dele. Deus conhece o seu coração e o inimigo muitas vezes tem alimentado circunstâncias e situações, colocado em sua vida pessoas que o rejeitaram e continuam rejeitando. Mas o Pai celestial o aceita. Fomos aceitos ali na cruz. Aceitar a Jesus é também ser aceito por Ele. Deus não faz acepção de pessoas; Ele disse: *“Se meu pai e minha mãe me*

desampararem, o Senhor me acolherá". As pessoas mais queridas da sua vida podem rejeitar você, mas Ele jamais o rejeitará. O valor maior não é o que as pessoas pensam sobre você, mas o que Deus pensa a seu respeito, e Ele aceita você.

O grande problema do filho pródigo era a dúvida: *"Será que meu pai me aceitará, depois de tudo que eu fiz?"* Ele não pensou o que o irmão pensaria dele, mas o importante era o que o pai pensava. Veja este texto glorioso:

"Continuou: Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres. Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente. Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade. Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos. Ali, desejava ele fartar-se das alfarobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada. Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro

de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se. Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse

teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado. Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu. Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado” (Lucas 15.11-32, grifo meu).

O Pai nos aceita, a Palavra diz em João 3.16: *“Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*. Antes de Jesus render o espírito, ele disse: *“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”* (Mateus 27.46). *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”* (2 Coríntios 5.21). A Bíblia diz que quando na cruz, Jesus tomou os nossos pecados, porque ele não conheceu pecado, se fez pecado por nós, Deus voltou o rosto e não contemplou o próprio Filho. E o grito de Jesus foi: *“Por que me desamparastes?”* Querido, o Senhor foi desamparado ali na cruz para que pudéssemos ser aceitos. Você e eu não precisamos mais carregar o fardo de uma vida longe do Senhor, porque somos aceitos, e ao tomar posse dessa bênção, toda rejei-

ção não existirá mais, porque Deus nos amou de tal maneira que deu Seu único filho para pagar um alto preço por nós. Tome posse dessa realidade!

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)